



**Vestibular Simulado
Colégio Bandeirantes**



CBN

Envie sua opinião

GILBERTO DIMENSTEIN jornalismo comunitário

HOME | COLUNAS | SÓ SÃO PAULO | COMUNIDADE | CIDADÃO JORNALISTA | QUEM SOMOS

CAPITAL HUMANO

10/11/2005

Medicina é profissão mais bem paga, diz FGV

Médicos com cursos de mestrado ou doutorado lideram o ranking dos profissionais mais bem remunerados do país, com renda mensal média de R\$ 8.966,07, segundo a pesquisa "O Retorno da Educação no Mercado de Trabalho", do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas.

Os médicos, por outro lado, são a categoria que mais trabalha: 52,02 horas por semana.

Os cinco primeiros lugares no ranking da remuneração são ocupados por profissionais com pós-graduação. Depois da medicina, aparecem, pela ordem, administração (R\$ 8.012,10), direito (R\$ 7.540,79), ciências econômicas e contábeis (R\$ 7.085,24) e engenharia (R\$ 6.938,39) -todas com mestrado ou doutorado.

Se considerados apenas os profissionais sem pós-graduação, a medicina também lidera, com remuneração média de R\$ 6.705,82. No ranking geral, a medicina sem pós aparece em sexto lugar.

O ranking inclui as rendas de todas as ocupações do profissional. Coordenado pelo economista Marcelo Neri, o estudo tem como base o Censo de 2000, do IBGE, com os valores dos salários médios atualizados a preços de 2005.

"A hierarquia educacional se reflete na hierarquia dos resultados no mercado de trabalho", disse Neri. Assim, a renda do médico com mestrado ou doutorado é cerca de 1.500% maior que a de quem nunca frequentou escola.

Quando se avaliam os dados por município, a ordem dos mais bem pagos se altera um pouco. No município de São Paulo estão na frente os que fizeram mestrado ou doutorado em administração, com renda média de R\$ 10.719,49. Já no Rio, advogados com mestrado e doutorado lideram o ranking, com renda de R\$ 9.371,46.

No Distrito Federal, na contramão da tendência nacional, são os formados em propaganda e marketing -sem pós-graduação- os mais bem pagos, com um salário médio de R\$ 10.655,01. Além da remuneração, os dados da pesquisa também indicam a probabilidade de ocupação de cada profissional. No ranking ocupacional, as cinco primeiras posições são da área médica. Além dos médicos com mestrado e doutorado -com a maior chance de ocupação (93%)- estão os médicos sem pós-graduação (91%), os graduados em odontologia (88%), farmácia (87%) e enfermagem (82%).

Marcelo Neri montou um sistema em que o usuário é capaz de buscar dados que possam ajudá-lo na decisão de investir em educação ou na escolha da profissão. O sistema, que reúne dados do Censo de 2000, funciona como uma espécie de espelho. O usuário entra com seus dados -sexo, idade, raça, localização e nível de formação- e verifica a renda média recebida por profissionais como ele e a probabilidade de se empregar.

Com o sistema, pode-se ver inclusive o reflexo de discriminação no mercado de trabalho.

Por exemplo, um homem, com mestrado ou doutorado em administração, de 45 a 49 anos, que mora em área urbana, e não tem descendência afro recebe uma renda média de R\$ 4.396,72, acima dos R\$ 2.693,19 recebidos por uma mulher, com a mesma formação, idade, raça e localização.

O banco de dados pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.fgv.br/ibre/cps.

LUCIANA BRAFMAN
da Folha de São Paulo.

NOTÍCIAS ANTERIORES

10/11/2005 [Empresas recorrem à astrologia para selecionar candidatos](#)

08/11/2005 [Médicos são os profissionais que mais trabalham e teólogos que menos recebem no país](#)

08/11/2005 [Senac lança escola 24 horas](#)

08/11/2005 [Funcionários de empresa paranaense param trabalho para rezar](#)

08/11/2005 [Alunos de MBA aprendem prestando consultoria gratuita](#)

08/11/2005 [Empresas recorrem à astrologia para selecionar candidatos](#)

08/11/2005 [USP lança primeiro curso superior para professores indígenas](#)

08/11/2005 [FGV oferece curso na Internet para cegos](#)

08/11/2005 [Empresa divulga metas em lingerie de funcionárias](#)

08/11/2005 [Empresa paga tratamento para dependentes químicos](#)